

São Sebastião do Paraíso

## **VOZES DAS MULHERES: REVELANDO AS BARREIRAS E DESAFIOS DE SER UMA EMPREENDEDORA FEIRANTE NO BRASIL**

Isadora Bernardo Rezende - 5º módulo de Bacharelado Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia, UFLA Câmpus Paraíso, bolsista BDCTI FAPEMIG.

Raíssa Bárbara Nunes Moraes Andrade - Orientador ICTIN, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

Ao longo da história, as mulheres têm exercido um papel fundamental nas transformações sociais, econômicas, científicas e culturais, apesar de frequentemente não terem seu impacto devidamente reconhecido. Desde os anos 1980, observa-se um crescimento da atividade empreendedora feminina globalmente, indicando que essa tendência é mais que passageira e sim um fenômeno persistente. No Brasil, as mulheres representam 45,4% dos empreendedores iniciais, colocando o país entre as cinco economias mais igualitárias nesse aspecto. As feiras livres no Brasil são uma importante área onde muitas mulheres empreendem, desempenhando um papel significativo na economia local e na promoção da independência financeira, apesar das adversidades enfrentadas. Este estudo tem como objetivo explorar as experiências, barreiras e desafios enfrentados por mulheres feirantes na cidade de São Sebastião do Paraíso-MG. Participaram do estudo 10 mulheres que atuam como feirantes por pelo menos três meses, possuem baixa renda e residem em regiões periféricas. A coleta de dados foi realizada por meio de um roteiro de entrevista semiestruturado. O roteiro de entrevista abordou a trajetória profissional, desafios cotidianos, estratégias para superar dificuldades e percepções sobre apoio recebido. Os resultados parciais demonstram que as feirantes entrevistadas enfrentam dificuldades para se identificar como empreendedoras e para descrever claramente suas atividades. Suas rotinas de trabalho são extenuantes e apesar de receberem ajuda familiar, as empreendedoras enfrentam desafios que poderiam ser mitigados com mais suporte. A grande maioria das mulheres não se lembra de ter recebido qualquer tipo de apoio do governo, seja financeiro ou em forma de políticas de incentivo, e sente que o trabalho das feirantes não é suficientemente visível ou valorizado pela sociedade em geral. As mulheres enfatizam a necessidade de força de vontade e perseverança para ter êxito como feirante e acreditam que o amparo familiar é fundamental para o sucesso no trabalho. Essas barreiras e desafios demonstram a complexidade e a resiliência necessária para trabalhar como feirante, além da necessidade de maior apoio e reconhecimento por parte da sociedade e do governo. A compreensão das experiências dessas empreendedoras poderá auxiliar na promoção de um ambiente mais inclusivo, fortalecendo o papel das mulheres na economia local e avançando na busca por igualdade de oportunidades no empreendedorismo.

Palavras-Chave: Trabalho, informal, empreendedorismo.

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig)

Link do pitch: <https://youtu.be/1Ja3qj1ysn8?si=l25Tvsa5kvvREd3>